



## **Assembleia de Freguesia da Batalha**

**Ata 2026/2**

**Reunião Ordinária de 28 de abril de 2026**

**Local de realização Sede da Junta de Freguesia**

Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, nos termos da alínea b) do n.º 1, do art.º 54.º, da Lei 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, reuniu pelas Vinte horas e quarenta minutos, em sessão Ordinária, a Assembleia de Autarquia de Freguesia da Batalha, na Sede da Junta de Freguesia, presidida pelo Presidente da Assembleia, Pedro Alexandre Moreira Coelho, com as presenças dos membros Presidente da Assembleia Pedro Alexandre Moreira Coelho, 1ª Secretária Rita Pinheiro Grosso, 2º Secretário Filipe de Matos, Vogal Paula Cristina Carvalho Fonseca, Vogal Ricardo António Matias Vala, Vogal Eduarda Filipe Monteiro que substitui o Paulo Sérgio Monteiro Santos, Vogal João Pedro Moreira Martins Casqueiro dos Santos, Vogal Mariana Cristina Alves da Silva, Vogal Carlos Manuel Clemente Silva, Vogal Fernando José Lopes de Oliveira, Vogal Leonor Ferreira Faustino, Vogal Lenita da Silva Ferreira, Vogal David Leal, que substitui o Albertino Franco Conceição, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

### **Ordem de Trabalhos:**

#### **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:**

O Presidente da Mesa autorizou a apresentação da atividade de 2026 dos Bombeiros Voluntários da Batalha. O seu Presidente, Jorge Novo, apresentou as atividades desenvolvidas pela Associação nos dois quartéis de que dispõe e na sua Escola de Formação. Foram também apresentadas as receitas e despesas, bem como as equipas, incluindo a equipa de voluntários que auxilia na Escola de Cadetes. Foi mencionado que a Associação procura estar presente em diversas atividades e que já se encontra acreditada para dar formação. A Loja Social funciona em parceria com o Município para prestar apoio às famílias identificadas. Foi solicitado apoio para angariar novos sócios, através da divulgação de inscrições nas Instalações da Junta de Freguesia.

#### **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**

O Senhor Fernando José Lopes de Oliveira alertou que a convocatória da ordem de trabalhos estava incorreta, pois o ponto referente ao período antes da ordem do dia deveria ser o último. A Vogal Eduarda Filipe Monteiro pediu para intervir e questionou:

- O apoio da Junta às Festas da Santíssima Trindade. O Senhor Presidente esclareceu que seria mantido o valor do ano anterior, 1250€, embora ainda não estivesse aprovado.
- O atraso na reparação da estrada do Porto Concelho, cortada devido à tempestade Kristin. O Senhor Presidente clarificou que essa competência é da Câmara Municipal e que a reparação ainda não foi realizada por falta de meios.
- O valor apurado no Festival das Sopas. O Executivo respondeu que o valor apurado foi de 3286€, que será distribuído de forma equitativa pelos Bombeiros Voluntários da Batalha e a Misericórdia da Batalha.

O Senhor João Pedro Moreira Martins Casqueiro dos Santos questionou a ausência de publicação da convocatória nas redes sociais, tendo sido justificado, pelo Presidente da Mesa, que a mesma foi efetuada no site da Junta de Freguesia.

O Senhor Fernando José Lopes de Oliveira questionou o facto de a convocatória não ter sido enviada por carta registada, sendo justificado como uma falha administrativa.

Antes da ordem do dia, o Executivo efetuou uma apresentação das atividades realizadas no primeiro trimestre de 2026. Após a apresentação do diapositivo, surgiram várias questões, nomeadamente:

- O Senhor Ricardo António Matias Vala questionou se os atendimentos eram presenciais ou online, tendo o Executivo respondido que eram presenciais.
- O Senhor Fernando José Lopes de Oliveira questionou se a reparação dos caminhos apresentados foi apenas uma reparação, tendo o Executivo confirmado.
- A Vogal Eduarda Filipe Monteiro questionou sobre a limpeza dos passeios, principalmente nos Casais dos Ledos, onde não era possível circular. O Executivo clarificou que foi realizada uma pulverização das ervas e não o corte das mesmas.

Foi explicado, pelo Executivo, que o Município é responsável pelas atividades de manutenção, limpeza e reparações, delegando na Junta, mas que o valor pago pelo Município não cobre a despesa com o trabalhador existente, que é prestador de serviços desde os mandatos anteriores e cujo valor à hora se situa nos 12€, acrescido da taxa de IVA em vigor. O Senhor Fernando José Lopes de Oliveira abordou a situação da limpeza da Vila, salientando que a mesma não estava a melhorar em comparação com o mandato anterior, e questionou se as críticas deveriam ser dirigidas à Junta ou ao Município.

## **PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**

De acordo com a Ordem de Trabalhos da convocatória, foram tomadas as seguintes resoluções:

### **1. Leitura e aprovação das atas de reuniões anteriores:**

O Presidente da Mesa solicitou a decisão sobre a leitura das atas, à qual a Assembleia dispensou a leitura das mesmas por já terem sido enviadas por correio eletrónico. Foram apresentadas a votação as atas n.º 4/2025, de 22 de dezembro de 2025, e n.º 1/2026, de 02 de março de 2026. As atas foram aprovadas com 12 votos a favor e 1 abstenção do Vogal David Leal.

### **2. Informação escrita do Senhor Presidente sobre a atividade da Junta até esta data:**

O Senhor Ricardo António Matias Vala questionou sobre as formações disponibilizadas e a possibilidade de partilha em articulação com a Assembleia do Município, e o Executivo ficou de apurar a informação recebida. O mesmo vogal referiu que nada mais tinha a questionar, pois todas as questões enviadas por e-mail foram clarificadas pelo Executivo por escrito, sendo consideradas esclarecidas.

O Senhor Fernando José Lopes de Oliveira questionou se no ponto dois – “Caminho existente no lugar de Casal das Carvalhas” o concurso era o mesmo que transitou do mandato anterior ou se tinha sido um novo concurso, tendo o Executivo explicado que era do mandato anterior.

Relativamente à limpeza urbana, o Senhor Ricardo António Matias Vala questionou o facto de ter havido apenas uma proposta, e o Executivo explicou que as restantes empresas não responderam por falta de interesse.

O Senhor Fernando José Lopes de Oliveira questionou sobre o protocolo com a Paróquia para a Formação Musical. O Executivo referiu que foi aprovado o apoio, pois estava em risco a continuidade das atividades por falta de verba.

Quanto à Calvaria de Baixo, o Senhor Fernando José Lopes de Oliveira questionou se já tinha direção e se estava legalizada. O Executivo explicou que estava a solicitar os documentos para validar a legalidade das Associações, a fim de transferir os valores solicitados pelas mesmas, alertando que, sem esses documentos, não haveria apoios. Alertou o Senhor Fernando Oliveira para a possível ilegalidade da Associação por falta de condições, e o Executivo comprometeu-se a confirmar a situação com a secretaria da Junta.

O Senhor Fernando José Lopes de Oliveira solicitou confirmação sobre os contratos com o Município para o fornecimento de material e gasóleo, tendo sido informado que o contrato do gasóleo passou para o Município.

Em relação ao equipamento informático, que não estava clarificado na apresentação, o Executivo esclareceu que o responsável Pedro Miguel Frazão Costa é o proprietário da empresa Memória Ágil, Unipessoal, Lda.

O Senhor Fernando José Lopes de Oliveira pediu esclarecimentos sobre a despesa da depressão Kristian, além da reparação dos telhados, e o Executivo clarificou que houve muito apoio do Município, o que reduziu significativamente as despesas.

Quanto aos caminhos e reparações efetuadas pela empresa do Senhor Cesário, o Senhor Fernando José Lopes de Oliveira questionou se foi ajuste direto, e o Executivo confirmou que foi o único contratado e que o valor foi adjudicado devido à necessidade de conclusão rápida dos trabalhos.

### **3. Informação financeira do 1.º trimestre de 2026:**

O Executivo deixou à consideração da Assembleia a colocação de questões sobre os documentos enviados aos membros, não tendo sido levantada qualquer questão.

### **4. Apreciação e votação de Prestação de Contas de 2025:**

O Executivo referiu que a maioria das contas se referia ao exercício de atividade do Executivo anterior, reconhecendo o trabalho que realizou e que a Junta ficou financeiramente numa posição estável.

O Senhor Ricardo António Matias Vala questionou o aumento do valor do gasóleo face ao previsto, tendo o Executivo explicado que os valores refletem uma correção de rubrica.

Verificando-se a incoerência na linguagem contabilística, foi colocada a votação a correção do ponto 4 para: “Apreciação e votação de Prestação de Contas de 2025”. Após votação, a alteração do ponto foi aprovada, com 13 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções.

### **5. Apreciação e votação do inventário do património de 2025:**

O Executivo explicou que o património da Junta está desatualizado e inclui rubricas desajustadas. Após votação, o ponto foi aprovado com 11 votos a favor, 2 abstenções (dos Vogais João Pedro Moreira Martins Casqueiro dos Santos e Eduarda Filipe Monteiro) e 0 votos contra.

### **6. Apreciação e votação da 1.ª alteração modificativa ao Orçamento de 2026:**

O Executivo explicou a necessidade de distribuir o valor transferido do ano anterior e a intenção de contratar outro funcionário para a Junta.

A Vogal Eduarda Filipe Monteiro questionou se o valor previsto de 1800€ era anual, tendo o Executivo confirmado que sim, para o ano de 2026.

O Vogal João Pedro Moreira Martins Casqueiro dos Santos questionou a discrepância nos valores dos transportes e pediu esclarecimentos. O Executivo clarificou que, em relação aos transportes, a

diferença se devia à separação dos valores em rubricas distintas, referentes ao evento dos idosos, e que a Junta contrataria os transportes e o restaurante em separado.

A Vogal Eduarda Filipe Monteiro questionou, sobre o evento do passeio dos Idosos, se o mesmo seria gratuito para os acompanhantes, e o Executivo explicou que os pensionistas pagam um valor mínimo e os acompanhantes pagam o valor total da despesa.

O Senhor Fernando José Lopes de Oliveira questionou a ausência de uma rubrica específica para o passeio dos idosos, e o Executivo explicou que seria criado um centro de custos para este evento, à semelhança do Festival de Sopas.

O Vogal João Pedro Moreira Martins Casqueiro dos Santos questionou a rubrica de arruamentos e obras, que apresentava um valor elevado, considerando que nas últimas assembleias se havia discutido que a competência dessas reparações era do Município. O Executivo explicou que era necessário imputar mais valor ao orçamento e que este foi colocado na rubrica dos viadutos, arruamentos e obras complementares por opção do Executivo, mas que ao longo da execução orçamental os valores deverão ser reafectados em função das necessidades da execução de cada rubrica.

O ponto foi aprovado com 13 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções.

#### **7. Proposta de 1.ª alteração ao mapa de pessoal:**

O Executivo propôs a contratação de um funcionário – Assistente Operacional - para realizar trabalhos necessários no exterior. Será um processo apoiado pelo Município.

O Senhor Fernando José Lopes de Oliveira questionou a pertinência de contratar um funcionário, considerando que a maioria das responsabilidades são do Município. O Executivo considerou a contratação necessária devido à multiplicidade de tarefas a cumprir diariamente.

O Vogal João Pedro Moreira Martins Casqueiro dos Santos questionou se a pessoa a contratar deveria ter várias formações, conforme tarefas descritas no documento, e o Executivo respondeu que o mais importante era encontrar alguém disponível para contratar, e que, se necessário, seria dada formação.

O Vogal João Santos questionou ainda se o prestador de serviços seria mantido caso o novo funcionário fosse contratado, e o Executivo explicou que seria possível manter ambos, dependendo da negociação do acordo com o Município.

A Vogal Paula Cristina Carvalho Fonseca indicou a possibilidade de pedir apoio ao IEFPP, e o Executivo mencionou que seria uma situação a considerar.

O Senhor Fernando José Lopes de Oliveira pediu ao Executivo para clarificar o trabalho da competência da Junta de Freguesia, e o Executivo deu exemplos como a colocação de placas e a manutenção de fontanários, clarificando que os meios da Junta não eram suficientes.

#### **8. Proposta para criar uma comissão para a elaboração de um novo regimento da Assembleia:**

Este pedido foi feito pelo Vogal Ricardo António Matias Vala, dado que o regimento data de 2017.

A Mesa propôs a criação de uma comissão para elaborar um novo regimento, a ser aprovado em Assembleia, e sugeriu que a comissão fosse composta por um elemento de cada partido presente na Assembleia.

A Assembleia aceitou, e a comissão será composta pelos Vogais: João Pedro Moreira Martins Casqueiro dos Santos, Ricardo António Matias Vala, Paula Cristina Carvalho Fonseca, Fernando José Lopes de Oliveira e Mariana Cristina Alves da Silva.

Ficou estipulado que a comissão se reunirá em data a designar no mês de maio para compilar a atualização do atual regimento.

Antes de terminar a reunião, o Senhor Nuno Paulo solicitou e obteve autorização do Presidente da Mesa para fazer algumas observações.

Começou por questionar a ausência de divulgação das atas no site e a previsão para as disponibilizar, uma vez que o público gostaria de acompanhar o serviço do Executivo, que já havia tomado posse há seis meses.

Alertou para a inexistência de um POCAL que erradamente foi referido pela Mesa da Assembleia, referindo que atualmente se encontra em vigor o SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas. Sugeriu que o Presidente da Mesa deveria mediar as reuniões de forma a torná-las mais explícitas e facilitar a redação da ata.

O Senhor Nuno Paulo questionou a ausência de acordo com o Município e se tal não criaria um afastamento maior. Referiu que o Executivo não estava a cumprir o preconizado na campanha, e que o orçamento deveria refletir o programa de campanha. Desafiou o Executivo para que as rubricas refletissem os valores da campanha. Mencionou que existiam queixas dos munícipes em relação às ervas e à falta de manutenção, e que a ação deveria ser recentrada no que foi definido na campanha.

O Executivo aceitou as críticas e confirmou que a adaptação, integração da informação e o reconhecimento das situações não eram tão fáceis como pareciam, comprometendo-se a retificar e a cumprir o programa proposto em campanha.

O Presidente da Mesa propôs a aprovação da ata em minuta para que os documentos fossem enviados ao Tribunal de Contas, não havendo oposição por parte de nenhum elemento.

Nadamas havendo a tratar, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a reunião pelas vinte e três horas.

Para constar, lavrou-se a presente ata que foi assinada pelos elementos da Mesa da Assembleia.

Batalha, 28 de abril de 2026

O Presidente da Assembleia,

---

(Pedro Alexandre Moreira Coelho)

A 1ª Secretária,

---

(Rita Pinheiro Grosso)

O 2º Secretário,

---

(Filipe de Matos)